

Os bastidores em primeiro plano

Com metalinguagem, Grupo Teatro Empório celebra duas décadas revelando, com humor ácido, tudo por trás de uma conturbada montagem de 'Hamlet'

Camila Guimarães/Divulgação



A montagem do espetáculo é fruto de processo colaborativo entre direção e elenco

O grupo Teatro Empório estreia nesta quinta-feira (5) no centro cultural Futuros – Arte e Tecnologia, o espetáculo “É Tudo Mentira”, comédia dramática metalinguística que marca os 20 anos da companhia. Dirigida por Larissa Siqueira e Leandro Bacellar, a peça se passa nos bastidores de uma montagem de “Hamlet” e acompanha um grupo de atores lidando com inseguranças, vaidades e a pressão de um patrocínio instável. No centro da trama está Tito, um diretor obcecado por sua visão artística, que tenta manter a peça em pé enquanto o caos se instala.

A dramaturgia de Bacellar, construída em processo colaborativo com o elenco, aposta em paralelos entre a ficção de Shakespeare e os conflitos reais que emergem na prática teatral. Com humor ácido e ritmo ágil, o texto lança um olhar crítico – ainda que apaixonado – sobre os desafios que atravessam a criação artística: disputas de ego, afetos mal resolvidos e tensões cotidianas. Segundo os diretores, o espetáculo não pretende retratar “o teatro” como um todo, mas sim o cotidiano de um grupo específico, com suas fragilidades e contradições.

Inspirando-se em “Hamlet”, a

encenação reproduz em sua estrutura e dinâmica de personagens o embate entre aparência e verdade, cena e bastidor, encenação e vida.

“Assim como Hamlet usa o teatro para revelar verdades ocultas, nossa montagem faz o mesmo, confundindo ficção e realidade até que o

limite entre elas se torne irreconhecível”, afirma Bacellar, que também integra o elenco. A peça, segundo ele, utiliza a ironia e o absurdo para

revelar como os vínculos dentro de uma companhia teatral oscilam entre o cômico e o trágico.

Celebrando duas décadas de trajetória no teatro independente, o Teatro Empório se volta agora para dentro de sua própria história. “A peça fala sobre o que nos move: a paixão pelo teatro. Nesses vinte anos, passamos por muitos momentos difíceis, e seguir em frente é uma forma de resistência”, diz Bacellar. “É Tudo Mentira” conta com dramaturgia dele próprio, consultoria de direção de Márcio Vito, trilha de Rach Araújo e elenco formado por Charlotte Cochrane, João Vitor Novaes, João Nazaré, Luiz Fernando Lopes, Nívia Terra, Raisa Mousinho, Tiago Alves e Tita Pretti.

“Com ‘É Tudo Mentira’, celebramos os vinte anos do Teatro Empório oferecendo ao público uma peça que homenageia o teatro e os artistas que fazem dele sua razão de existir.”

SERVIÇO

É TUDO MENTIRA

Teatro Futuros (Rua Dois de Dezembro, 63 – Flamengo)

De 5 a 29/6, de quinta a domingo (19h)

Ingressos: R\$ 60, R\$ 30 (meia) e R\$ 39 (Giro Card)

Entre **términos** e recomeços

Divulgação

Roteirista Renê Belmonte faz sua estreia na direção na comédia dramática ‘Tudo Que É Bom...’

Em cartaz no Cine Teatro Jóia, “Tudo Que É Bom...” é uma comédia dramática que explora os bastidores emocionais dos fins e dos novos começos. Com oito esquetes entrelaçadas, a peça aborda relacionamentos amorosos, amizades desfeitas e rompimentos de forma leve, irônica e emotiva, convidando

o público a rir e se reconhecer em suas próprias histórias.

A montagem, escrita por Renê Belmonte — roteirista conhecido do cinema e da TV — marca sua estreia como diretor, ao lado de Luís D’Mohr, que traz mais de 30 anos de experiência e uma abordagem que alia técnicas teatrais a estudos de psicologia e comportamento. Juntos, apostam em um estilo naturalista e cenários simples, destacando a autenticidade dos personagens.

O texto propõe uma reflexão sobre como lidamos com os encerramentos inevitáveis, não limitando sua narrativa a uma comédia de situações. Temos aqui um olhar



A montagem que marca a estreia do roteirista Renê Belmonte como diretor investe no humor ácido para apresentar ao público histórias nas quais ele se reconheça

generoso sobre o fracasso, resignificando as perdas e transformando a desistência em potência cênica. “O riso que escapa da plateia, por vezes, vem acompanhado de um suspiro ou de um breve silêncio. E é nesse lugar entre o riso e o incômodo que a peça se instala – viva, contraditória e pulsante”, destaca o autor e diretor.

No elenco estão Valentina Bulc, Guilherme Albuquerque, Ana Cecília Mamede, Rafael Oliveira, Mila Carmo e Vini Cavalieri, que dão vida às histórias com sutileza e realismo.

SERVIÇO

TUDO QUE É BOM...

Cine Teatro Jóia (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 680, subsolo) | Até 30/6, às segundas-feiras (20h)

Ingressos: R\$ 80 e R\$ 40 (meia)